

14 DE JUNHO

GREVE GERAL

CARTA AOS PAIS E À COMUNIDADE ESCOLAR

POR QUE PARAMOS?

Nós, educadores(as) das escolas estaduais do Rio Grande do Sul, vamos cruzar os braços no dia 14 de junho e somar forças à Greve Geral da classe trabalhadora.

Não aceitaremos pagar a conta da Reforma da Previdência, que ataca todos(os) os(as) trabalhadores(as), dificulta o acesso à aposentadoria e reduz drasticamente os benefícios de quem chegar à idade necessária.

A proposta do governo Bolsonaro não combate privilégios e pesa especialmente sobre as mulheres, idosos(as) em situação de miséria e a população de baixa renda. Não se combate a crise e o desemprego empobrecendo quem trabalha.

TAMBÉM PARAMOS PARA BARRAR OS ATAQUES À EDUCAÇÃO NO BRASIL E NO RIO GRANDE DO SUL.

Ao atacar os estudantes e educadores(as) no dia 15, chamando-os de idiotas e massa de manobra, Bolsonaro quer encobrir os ataques à educação, comprometendo o futuro da pesquisa e da formação dos jovens.

Além dos cortes determinados por Bolsonaro, o governador Eduardo Leite bloqueou 30% dos repasses das verbas de autonomia financeira para os investimentos em escolas, sucateando a estrutura que atende mais de 80% dos estudantes do estado.

Eduardo Leite também dá continuidade à política de Sartori de massacrar quem trabalha no chão da escola.

Estamos em situação de miséria, acumulando empréstimos impagáveis para sobreviver aos 42 meses de salários atrasados e parcelados, e quatro anos e meio sem qualquer reajuste ou reposição da inflação.

Colegas estão sem dinheiro para ir trabalhar e escolhendo entre comer ou pagar as contas.

Pela educação, por salário digno para professores(as) e funcionários(as), pela sua aposentadoria, pelo futuro do Brasil e dos nossos estudantes, pedimos o seu apoio e a sua adesão.

A greve, convocada pelas centrais sindicais, será de toda a classe trabalhadora. Converse sobre a importância de parar no dia 14 com sua família, amigos e colegas de trabalho.

VAMOS, JUNTOS, PARAR O BRASIL.

